

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 15 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

ANNO VII

N. 307

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Perto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

NAUFRAGIO

Por um despacho telegraphico, expedido de Cananéa pelo capitão do navio *Tijucano* ao sr. João Baptista Bernisson Junior, proprietario do mesmo navio e negociante n'esta praça, sabe-se ter proximo ali naufragado o *Tijucano*, em um dos dias ultimos, salvando-se a tripolação.

Não ha ainda pormenores sobre o desastre.

O *Tijucano* dirigia-se para o Rio, com carregamento de madeiras e diversos generos.

Mais adiante, começamos hoje a publicar um extenso e importante escripto, que nos dirigio um distincto amigo, relativamente ao Hospital das Caldas da Imperatriz:

Hontem á noite fundeu em nosso porto, procedente do da

côrte e escala, o paquete *Victoria*.

Proximo ao Largo de S. Luiz, á mão esquerda de quem vai, ha duas casinhas (em que moram duas familias), carecendo de demolição immediata por seu completo estado de ruina. A reedificação só deve ser permitida na linha da rua: aviso á policia e á camara.

A thesouraria de fazenda não saca, nem paga hoje, por ausencia do respectivo thesoureiro e escrivão; só de segunda-feira por diante continuarão essas operações.

O aterro da Praia do Menino Deus não teve concorrentes.

CASTRO ALVES

Publicamos hoje em folhetim a carta dirigida pelo poeta bahiano ás suas patricias.

E' um producto bellissimo d'aquelle grande talento que, infelizmente para o Brazil, foi tão prematuramente tolhido pela morte.

A *Carta ás senhoras bahianas* é digna de ser apreciada, quer pelo seu estilo, quer pelo movel que levou Castro Alves a escrevel-a.

HESPANHA

Escrevendo acerca da Hespanha, na *Revue de Monde Latin*, afirma M. Caustanzo Stella o seguinte lisongeiro estado de progresso do reino iberico:

Em 1819 a população da Hespanha era de dez milhões apenas; em 31 de Dezembro de 1882 era de 18 milhões. Em 85 annos augmentou de 72 p. c., ou 840 por 1,000 todos os annos. Ha 35 annos a população agricola era de 3.615:006, hoje é de 9.328:000.

A superficie do solo cultivado subiu durante o mesmo periodo, de 21.350:000 a 77 milhões e meio de hectares. Havia em 1799 um pouco mais de 19 milhões de cabeças de gado em Hespanha; ha hoje mais de 38 milhões. A população, que se dedica ao commercio e á industria era então de 3.038:000, e o numero das fabricas elevou-se de 883 a 13:941.

Durante estes 25 ultimos annos, as permutas em Hespanha tem seguido uma progressão ascendente notavel. Em 1860, as importações reunidas não eram senão 645 milhões de francos; elevaram-se a 921 milhões em 1870; a 1:361 milhões em 1880

e, finalmente, a 1.398 milhões em 1884; o augmento annual tem sido de 47 p. c.

Em todos os ramos de produção assignala-se o mesmo despertar. A Hespanha hoje produz mais de 20 milhões de hectolitros de vinho; consome mais de 13 milhões e meio e exporta cerca de 7 milhões. Como paiz vinicola, a Hespanha está logo immediatamente abaixo da Italia e da França.

No mesmo tempo, a sua rede de vias ferreas tem se completado activamente. Em 1880 não tinha senão 4:180 milhas de caminho de ferro; em 1884 tinha já 5:180, ou um augmento de 1:000 milhas.

A imprensa italiana, registrando estes melhoramentos, considera-os como outras tantas promessas para o futuro e mostra quanto seria util a união mais intima entre todos os paizes italianos, paizes cheios de pujança e de vida, diga-se o que se disser.

CORDÃO SANITARIO

No *Cidadão* do Livramento, encontra-se as linhas seguintes a respeito do cordão sanitario n'aquella fronteira.

Infallivelmente, este cordão sanitario nas fronteiras do Rio Grande tende a ce-lebrisar-se.

Eis o que affirma o *Cidadão*:

«Vai cada vez mais perdendo a confiança publica o cordão sanitario desta fronteira, o qual foi estabelecido para preencher um fim altamente carecedor do apoio de todos os bons cidadãos.

As pessoas que constantemente vemos chegar do Estado Oriental, as correspondencias vindas daquella procedencia e aqui frequentemente distribuidas, o *Riverense* que circula aqui como se aqui fosse publicado, todos esses factos e muitos outros provam que o cordão sanitario existe apenas nas noticias dos jornaes e nos recados telegraphicos.

Ha muito tempo que esta população fronteiriça sabe que o cordão sanitario é uma simples fita de mau papel que se rompe sob qualquer pressão externa.

As violações do cordão eram até agora attribuidas

exclusivamente á escassez do pessoal nelle empregado e á condescendencia dos inferiores a quem eram confiados os postos de vigia.

Hoje, porém, sabemos positivamente que o mais intrepido violador do cordão é precisamente aquelle a quem o Governo confiou a missão de estendel-o e fazel-o cumprir com rigorosa fiscalisação.

Hontem eram os soldados que deixavam passar a quem elles desejavam fazer esse obsequio, hoje é o general que dá o exemplo de infidelidade ás terminantes ordens do seu governo.

Sabemos que s. ex. o sr. general commandante desta fronteira tem concedido licenças por escripto a pessoas que lh'as têm ido pedir.

Munidas desse salvo-conducto generalicio essas pessoas atravessam o cordão quando querem.

Os soldados são obrigados a dar livre transito aos privilegiados de s. ex. e os srs. officiaes, que tanto se têm esforçado para manter a integridade do cordão, ficam justamente vexados diante das excepções incompreensiveis do sr. general.

E' com doloroso pezar que fazemos estas censuras ao sr. general Lopes, de quem somos os primeiros a reconhecer as boas qualidades, a prudencia e a moderação no commando desta fronteira.

O nosso dever de jornalista obriga-nos a ser-lhe francos e a dizer-lhe o que talvez seja desagradavel a s. ex.»

FOLHETIM

Encetaremos amanhã a publicação em folhetim da novella de costumes *D. João de Jaqueta*, original do nosso talentoso amigo Horacio Nunes, que a escreveu expressamente para o *Jornal*.

Veloz

Voltava do passeio. Vinha cheio de calor. Ao entrar na alcova, vio uma mulher, de costas para a porta, examinando distraida o quer que era.

Meia obscuridade.

Suppóz que fósse a sua Corina, a sua querida mulhersinha.

Foi pê ante pê e... pregou-lhe um beijo na nuca...

Ella volta-se por effeito da ducha.

O desgraçado havia beijado á sogra!

K. ROCHA

Meteorologia

Hontem, 14:
Minimo 22, 7.
Maximo 31, 4.
Céo: nublado.

CALDAS DA IMPERATRIZ

AMIGO SR. REDACTOR.

Em Agosto de 1884, para convalescer de febres palustres que me accommeteram com extraordinaria intensidade, fui, a conselho do meu illustre amigo dr. Argollo Ferrão, passar alguns dias no hospital das Caldas da Imperatriz. Alli, em poucos dias, senti renovarem-se-me as forças, robustecer-se o meu organismo abatido, restaurar-se a minha saude.

Seriam estes resultados devidos á medicação a que me submetara antes, ou concorreria tambem para elles, como factor poderoso, o uso dos banhos thermaes? Não sei, mas o que é certo é que de então para cá sempre tenho sentido uma certa gratidão para com aquelle estabelecimento, e assim não deixo, todas as vezes que se me offerece occasião, de dizer algumas palavras em favor d'elle.

Proporciona-me agora nova occasião o escripto do sr. Oliveira Bastos publicado no numero de hontem do seu conceituado *Jornal*.

Durante a minha curta estadia no hospital das Caldas—seis dias apenas—, não dei ao ocio o meu tempo: alli encontrei bastante em que entreter o meu genio laborioso. Aquelle espaçoso edificio solidamente construido, e destinado a um fim humanitario, como que esquecido e abandonado n'aquella paragem silvestre, solicitava a minha attenção a estudal-o minuciosamente. Assim fiz: examinei-o todo, até nas mais insignificantes minuden-

cias; com o metro ou com um cordel em falta de treina, medio-o em todos os sentidos, e de todas as minhas pesquisas tomei apontamentos, que coordenava á noite, escrevendo aquella descripção enfadonha por demasiado longa, para cuja publicação o nosso amigo Cascaes me franqueou as columnas do *Jornal*, e preparei uma planta do estabelecimento, planta que mais tarde delinee, grosseiramente embora, e como curioso, para dar uma idéa exacta d'elle a quem não o conhecesse.

Tendo trabalhado tanto, não me podiam escapar á observação as necessidades de que se resentia o estabelecimento e os reparos urgentes e importantes de que havia mister.

E' certo que n'essa occasião estavam-se alli fazendo alguns concertos; mas estes, segundo o plano organizado, limitavam-se á substituição de alguns portaes e soleiras que estavam podres, ao ladrilho dos quartos das banheiras, vidraças, torneiras, caiadura e pintura, e pouca coisa mais.

Esses concertos, que custaram 1:580\$000, não constituam a totalidade das obras urgentes. Assim, a casa das banheiras continuou a ficar fechada pelo lado de oeste com um simples tapume de taboas, todo frestado; o forro, o madeiramento da coberta e o telhado d'esta casa ficaram no mesmo pessimo estado em que se achavam, e

da mesma sorte a cosinha e o passadiço que a liga ao edificio principal, e continuaram a vegetar ao sul das enormes e frondosas figueiras que, extendendo os ramos sobre o telhado da casa das banheiras, o deterioram com a sombra e humidade que produzem. Consultando o empreiteiro e mestreaes da obra que se estava fazendo, orcei a que era necessario fazer-se em 1:500\$000.

Essas obras, que n'aquella occasião se poderiam fazer mediante tal despesa, hoje devem ser mais dispendiosas, e quanto mais forem adiadas, tanto mais caras serão.

Convem tractar mais especificadamente da casa de banhos, porquanto n'esta se funda toda a utilidade do estabelecimento: este não teria razão de ser, se alli não houvesse aguas thermaes.

Senti em 1884 não ter levado commigo um termometro para verificar a temperatura da agua, mas pareceu-me que não teria descido da que foi observada em 1833 pelo dr. Jobim —32° Réaumur (40° cent.):

é uma temperatura já um pouco alta, que provoca bastante suor no banhista, dilatando-lhe os poros. Parece que deve ser muito prejudicial a quem se acha em um banho tão quente, e ao sahir d'elle, estar exposto ás correntes de vento encanado por frestas, e entretanto é isto o que alli acontece por falta da parede de que falei acima.

E lá estão já feitos o alicerce e tres fortes pilares, medindo estes 0^m,66 e aquelle 1^m,15 de espessura. A parede a construir deve, pois, constar de dois lanços entre os pilares, e estes dois lanços medem apenas 35 metros quadrados de face. Sendo feita a parede, com o entendo dever sel-o, de tijolo *ao tição*, e tomando para base de calculo o tijolo da Palhoça, que apenas mede 0^m,27 de comprimento, e não computando a espessura do traço, essa parede teria approximadamente o volume de 9.5 metros cubicos; ora, tendo esse tijolo o volume de 2 decimetros cubicos, segue-se que a parede, se fosse feita de tijolo secco, consumiria 4.750 tijolos, que ao preço de 60\$000, postos no local, importariam em 285\$000. Mas aquelle numero de tijolos é excessivo, em razão da espessura do traço, e o valor do excesso compensa de sobra o custo da cal necessaria. O barro e arêa estão alli á mão. Assim orcei em 1884 o custo da parede, incluindo mão d'obra, em 380\$000.

(Continúa)

VARIEDADE

UM AMADOR DE QUADROS

(Conclusão)

Foi posto em praça um berço, que não teve offerta.

—Caverdone difficilmente se poderá pagar da sua divida, disse o judeu.

—E é grande?

—Doze ducados.

—E a viuva não os tinha para lhe pagar?

—E' pobrissima!

—Nem amigos a lhe favorecerem?

—E' uma desgraçada, sem conhecimentos.

—Doze ducados, repetio Vivonne. Não comprehendo Mylord como pôde viver quem não possui doze ducados.

—O povo não tem necessidades, observou philosophicamente o inglez.

—E' bem feliz. Eu gasto trez mil libras por anno e passo necessidades. Faço economias e não consigo nunca ter mais que 200 luizes. Se fosse mais rico dava a essa desgraçada os doze ducados de que carece, mas o maldito jogo tem-me arruinado.

—E a mim as colleções. Ainda a poucos dias fiz a um negociante de Rotterdam a proposta de lhe comprar os Sete Sacramentos, de Poussin, por cincoenta mil escudos e elle recusou. Vejo-me obrigado a offerecer-lhe oitenta mil, ou talvez mais.

Emquanto estavam nesta conversação, um individuo, de meia idade, vestido de luto se aproximou, e parecia ouvir-os com grande interesse. No seu todo só havia de notavel a vivacidade maliciosa do seu olhar.

Sorriu ao ouvir os queixumes sobre a desgraça da nobreza, e lançou-lhes um olhar ironicamente severo, a que elles não prestaram attenção.

Neste momento estava em praça um quadro.

—Tambem ha quadros? perguntou Lord Pembroke.

—Alguna taboleta, observou-lhe Vivonne.

—Seis paoli, gritava o pregoeiro.

—Não encontra comprador, disse Israel.

Houve um momento de silencio.

—Trez ducados, disse em alta voz o homem vestido de luto.

—Um rumor de admiração se espalhou na multidão.

—Trez ducados! repetio o judeu admirado.

—Quem é este homem? perguntou o inglez.

—E' Stella.

—O pintor?

—Sim, senhor; um dos homens mais entendidos e conhecedores da arte.

Terá merecimento aquelle quadro.

—Talvez alguma obra prima, disse Vivonne com indifferença. Quem sabe, talvez um Carroche, um Titien.

—Junto com uma mobiliação miseravel?

—E porque não! Não se descobriu ultimamente um Corregio que servia de taboleta a um fabricante de botões?

—Trez ducados, repetio o pregoeiro. Ninguém lança mais!

—Quatro ducados, disse o judeu.

—Oito ducados, ajuntou Stella.

—Dez ducados.

—Doze ducados.

Houve uma pequena pausa; Israel pedia para ver o quadro mais perto.

—E' desnecessario, interrompeu vivamente Stella; dou vinte ducados.

Lord Pembroke, que até alli se tinha conservado silencioso, avançou alguns passos, e com o tom de superioridade serena e fria que dá a fortuna disse:

—Cincoenta ducados.

O pintor voltou-se para elle.

—O quadro não vale tanto: o inglez olhando-o de soslaio observou-lhe:

—Não se tem uma colleção de quadros que vale cem mil libras, sem conhecer um pouco a pintura. E o senhor que quer fazer aquisição deste, lá tem as suas razões.

—Com certeza.

—Pois eu tambem tenho as minhas.

E voltou-se para o pregoeiro:

—Cem ducados.

A multidão ficou deslumbrada com esta offerta. Todos os olhares se fixaram em Pembroke.

FOLHETIM

CARTA AS SENHORAS BAHIANAS

Pedem-se donativos para uma sociedade abolicionista.

Quem pede?

Quem pede são homens, que vos dizem simplesmente:— Para nossos irmãos!

São escravos, que vos repetem com a monotonia da verdade:— Para nossos filhos!

E a quem se pede?

Não é a vós, banqueiros ou millionarios, ricos ou poderosos.

Não! Ha um instincto e um pudor neste pedido.

O pudor diz—A esmola de uma moça não humilha.

O instincto diz—O coração de uma virgem não faz economias.

Pede-se a vós, senhoras! a vós, donzellas! a vós, crianças!

A caridade pede a vós, que sois a caridade.

E' que o nosso coração acostumou-se a encarnar a virtude primeira do christianismo na forma purissima da mulher—Charitas.

Symbolo divino... esta figura, cujos braços semelham duas ramas pesadas de fructos, em cujo regaço as crianças abandonadas se entrelaçam como as aves de um só ninho... sob cujo manto cobrem-se os nus, e dormem os can-

sados... esta figura benéfica—é a synthese de uma religião... é a deificação de uma classe!

Acolá está todo o espirito do christianismo, todo o futuro da mulher nas sociedades modernas.

De seculo em seculo os homens ganharam um palmo no terreno da liberdade e do pensamento. As victorias da mulher foram no terreno do amor.

O Christo disse aos apóstolos:— Ensinai a todas as gentes!—Mas disse ás mulheres:—Amai a todas as gentes!

O amor era uma corôa; desde então a caridade foi um resplendor. Houve dilatação no circulo dos affectos.

A estatua da esposa grega tinha os pés sobre uma tartaruga, para lembrar-lhe a immobilidade do coração.

Teu universo é o—lar.

Vêde-lhe a antithese! Um vulto ideal de moça traz nas sandalias o pó de todos os hospitaes para lembrar-lhe a universalidade de seu coração.—A irmã de caridade tem por lar o mundo inteiro.

—E' que os antigos mal tinham soletrado neste livro mystico, que se chama a virgem.

Para que fizeram os deuses a rosa lubrica dos labios?

—Para o beijo,—diziam elles!

Nós dizemos,— tambem para a prece!

A mão alabastrina da musa saphica vai bem na lyra eburnea, mas é divina levando um crucifixo á booca de um moribundo.

Achais formosos os cabellos da Venus marinha, ainda rorejantes das perolas do oceano?!

Eu chamo sublime á cabeleira loira da Magdalena, quando enxuga os pés do Christo.

—Depois... Quereis que vos diga a verdade? Vós tendes, minhas senhoras, o direito e o dever de protestar e condemnar n'esta questão.

Porque sois as bellas filhas desta idade, que se illustrou por George Sand e Emilia Girardin, por M^{me} de Stael e Harriet Stowe.

Ainda mais: porque sois filhas desta magnifica terra da America—patria das utopias, região creada para a realisação de todos os sonhos da liberdade,—de toda a extincção de preconceitos, de toda a conquista moral.

A terra que realisoou a emancipação dos homens, ha de realisar a emancipação da mulher. A terra que fez o suffragio universal, não tem direito de recusar o voto de metade da America.

E este voto é o vosso.

E' o voto dessas mães de familias que aprenderam no amor de seus filhos a ternura pelas crian-

ças... ainda que negras... E' o voto dessas virgens purissimas que choram de ver scenas repugnantes da escravidão turbando a poesia da familia.

O' mãis! O' virgens!

Protestai em nome de Maria—Mater Creatoris!

Protestai em nome de—Maria a virgem—Virgo castissima!

Houve um tempo em que a matrona de Sparta levava o filho ao banquete do opprobrio e da miseria moral.

O ilota ébrio tinha a significação de distico espartano:

Enoja-te!

Hoje a matrona leva o filho ao ergastulo da escravidão.—O escravo aviltado tem porém a significação de um verso biblico:

Compadece-te!

Nas horas sérias da humanidade, no berço ou no tumulo das grandes cousas; quando uma raça expira, quando um povo se ergue, quando um reino desaba, quando uma revolução se forja, um vulto eleva-se banhado nessa belleza mystica da fragilidade feminina, e por cima do turbilhão das almas indecisas passa a inspiração febril de Cassandra—a prophetisa de Hypathia—a metaphisica!—o punhal de Judith—a regicida! de Joanna d'Arc—

donzella! ou a penna fulgurante de Beccher—a abolicionista!

E não terá chegado um desses momentos? Oh! que sim!

A's ondas hiantes do seculo já se apagaram ao longo das duas Americas todas as instituições escravocratas.

O diluvio da abolição veio lavar os continentes para as novas gerações. Só em torno desta terra brasileira é que roem as vagas a base do ultimo rochedo, que abriga as cousas que hão de morrer.

Ha uma pagina assim no—*Céu e Terra*—de Byron. *Ao clarão sinistro e livido, que tomou conta dos ares*, os vultos dos archanjos amorosos elevam-se do abysmo, carregando nas azas refulgentes as noivas, que adoraram sobre a terra!...

O' virgem! O cataclysmo rebrebra. Vamos! Estendei estas mãos alvissimas! Carregai para o céu dos livres estas criancinhas agonizadas que vos chamam balbuciando!

—E depois, vós bem sabeis, senhoras! A bondade é tambem uma belleza.

E quereis que vos diga? Eu penso que uma acção bonita deixa sempre um irradiamento no olhar, um relampago na fronte.

Ha dias em que a formosura deslumbrada... é quando o anjo da

NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO. ESTABELECIDADA EM 1836

Unicos agentes para a provincia de Santa Catharina, de quem se póde obter todas as informações

H. W. FISON & C.

30 Rua do Principe 30

Desterro

ke; a viuva, louca de alegria, julgou-se reviver; Caverdone limpava os olhos, sorrindo-se por ver que não perdia o seu dinheiro.

O pregoeiro depois de ter perguntado tres vezes se ninguém lançava mais, deu o quadro por arrematado.

Stella, que tinha seguido esta scena que elle havia provocado com o maximo interesse, deixou o inglez pagar os cem ducados.

—O senhor não esperava concorrência, disse o inglez, lançando-lhe um olhar desdenhoso.

—Pelo contrario, Mylord, esperava.

—Como assim?

—Ouvi a sua conversa com esse cavalheiro francez que o acompanha, e por ella soube, que sendo Mylord muito pobre para dar doze ducados á viuva Pelegrin, era bastante rico para offerecer oitenta mil e scudos por um quadro de Poussin. Quiz aproveitar a sua predilecção pela arte, forçando-o a minorar a sorte d'aquella desgraçada viuva.

Obriguei-o a praticar uma acção boa, sob as apparencias de um bello negocio. Quando offereci trez ducados tinha a certeza de que Mylord offereceria muito mais.

—Então esta pintura?...

—Não vale os seis paoli em que foi posta em praça.

—E' impossivel! exclamou o inglez, se fór assim, terá que me dar contas de...

—Dos cem ducados?... da melhor vontade. Se Mylord não quizer esse quadro compral-o-ei eu, não para possuir uma obra prima, mas porque elle me recordará que pratiquei uma boa

acção. Se, pois, Mylord entende que não póde dispôr de cem ducados em favor de uma desgraçada, ceda-me esse beneficio.

—Se o ceder, disse Vivonne, adquiril-o-ei.

—Foi uma lição que nos quizeste dar, não é verdade Stella? Quizeste provar que nós outros, homens de dinheiro, temos o capricho da arte sem a conhecer, e que prodigos para satisfazer os nossos desejos, somos avaros no cumprimento dos nossos deveres.

—Fez bem, Stella, disse o sr. Vivonne com um ligeiro constrangimento; obrigado pela lição, e para lhe provar que aproveitei, tome para a sua protegida.

E apresentou ao pintor uma bolsa que este recebeu.

—E eu fico com o quadro, accrescentou Mylord Pembroke, com toda a gravidade.

—Faz bem, Mylord, disse Stella, colloque-o no seu museu. Sempre que passar diante d'elle, lembrar-se-á que representa a fortuna de uma familia; só essa lembrança vale bem um Raphael.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 22 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 de Janeiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para factura de uma estrada que, descendo da Serra do Imaruhy, vá na direcção do povoado do Gravatá, em uma extensão de cerca de sete leguas.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 23 de Dezembro de 1886.—O 2º Escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Si ao menos fosseis tocar aquella musica tão bella de Gottschalk—*Ojos criolos*, que o maestro compoz adivinhando os vossos olhos?!... Mas nestes dias de inverno o piano está humido e preguiçoso: demais, sois nervosas e as teclas geladas produzem um arripio irresistivel.

Vamos, senhora, não ha remedio. Tirai de vossa cestinha de costura estes fios de seda ou de ouro. Sentai-vos ahí junto dessa janella por onde o céu vos mira sorrindo nessa limpidez do azul. Trabalhai, criança... assim!

Meu Deus! como sois bella! Sabeis? Sois a parodia celeste da Parca.

Tendes nos dedinhos côr de rosa o fio de uma vida... mas um fio de seda... uma vida de liberdade, tecida por vossas mãos angelicas, ó Genio de Caridade!

E agora eu vou concluir; mas antes deixai que vos lembre uma historia.

Dizem que houve uma Rainha, em cujo regaço as moedas que levava aos pobres transformavam-se em flores.

Donzella! Vós tambem fazeis milagres. Em vossas mãos as flores vão se transformar em ouro para a remissão dos captivos.

S. Salvador, Abril de 1871.

Alfandega do Desterro

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do mez de Fevereiro proximo futuro termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos, do corrente exercicio de 1886—1887, e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazer os seus debitos, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega do Desterro, 3 de Janeiro de 1887.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa*.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrucção de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartição onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares*.

COMMERCIO

14 de Janeiro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 13 16:509\$039

Dia 14..... 761\$293

17:270\$332

No exercicio passado...39:649\$890

Diff. para menos no actual..... 22:379\$558

THE SOURO PROVINCIAL

3ª Secção

De 1 a 14:

Geral..... 4:767\$494

Especial..... 227\$564

4:995\$058

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Liverpool

Sahio o volume seguinte, procedente de Liverpool:

Marca M. de A.—n. 503, um caixão pezando bruto 165 kilos contendo caixinhas linhas de algodão.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas para o Rio da Prata, no brigue hespanhol *Carmen*, 126,346 kilos de farinha de mandioca, no valor de 5:053\$840 réis.

ENTRADAS

Itajahy—lança nac. *Donzilia*, tons. 10, equip. 2, m. Lino J. da Silva, 2 dias, c. varios generos.

SAHIDAS

Tijucas—lança nac. *Luz*, tons. 8, equip. 1, m. D. F. da Silva, em lastro.

Buenos-Ayres—brigue hespanhol *Carmen*, tons. 275, equip. 11, cap. Pedro Goll, c. farinha de mandioca.

EM DESCARGA

Brigues inglezes—*Palestina*, c—

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da Provincia, contida em officio de 31 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se de novo propostas até o dia 31 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da secretaria da instrucção publica e ás escolas da provincia, sendo: 25 livros de 50 folhas em branco, 10 ditos de 100, 600 collecções de livros de leitura do Barão de Macahubas, 600 grammaticas de Aulete, 600 cartilhas de Pimentel, 600 opusculos de sciencias naturaes, 600 cartas de a b c, 600 traslados sortidos, 100 resmas de papel florete pautado, 2 ditos de papel timbrado para officio, 500 envelopes rotulados, 100 caixas de pennas de aço, 50 duzias de lapis de pão, 50 ditos de canetas cabo de pão, 600 lonzas, 100 kilog. de giz, 1200 lapis de pedra, 1 kilog. de esponja, 200 garrafas de tinta preta. As propostas deverão declarar os preços de cada um objecto e serão acompanhadas das competentes amostras.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escriptuario, *M. Bonifacio Soares*.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

RIO-GRANDE

sahio a 11 do Rio de Janeiro pela linha intermediaria, tocando nos portos de Santos, Iguape, Cananéa, Antonina, Paranaguá, Desterro e Rio Grande do Sul. Esperado aqui a 16 do corrente.

O Agente

Virgilio José Vilella

DECLARAÇÕES

COLLEGIO RAMOS JUNIOR (fundado em 1879)

Este collegio recebe alumnos externos para as materias secundarias e curso primario completo, achando-se comprehendido n'este o ensino pratico e theorico de Calligraphia, segundo o methodo de professores abalisados.

O curso primario e secundario de Portuguez acha-se a cargo de um joven professor, cujas habilitações e moralidade são patentes.

O director

CURSO ELEMENTAR

PARA MENINAS

DAS 2 HORAS ÁS 5 DA TARDE

(Methodo Intuitivo)

Materias de ensino:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil, Historia Sagrada e Dezenho linear.

As aulas deste Curso reabrirão-se a 7 do corrente.

Rua da Constituição n. 9

A directora

Maria José Duarte



Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

Novo leilão

Por esta Regia Agencia Consular se declara que novamente serão postas em hasta publica, no dia 15 do corrente ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto, 150 toneladas de carvão Cardiff, mais ou menos (lastro da barca italiana *Adelina S*), visto não terem sido aceitas por insufficientes as offertas da primeira praça.

Desterro, 13 de Janeiro de 1887.

O Agente Consular, *José Agostinho Demaria*.

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei de Italia, em Santa Catharina

ARREMATACÃO

Pela Regia Agencia Consular de Italia se ha arrematar, no dia 23 do corrente mez, á porta da casa n. 37 da rua de João Pinto, o restante do carregamento de carvão Cardiff *Standard Merthyr Steam Coal*—550 tonelladas, mais ou menos—depositado na ilha dos Ratonos Grandes, por conta de quem pertencer e á requisição do capitão Carlos Serra, da barca italiana *Adelina S.*, condemnada neste porto por força maior.

Desterro, 11 de Janeiro de 1887.

—O Agente Consular, *José Agostinho Demaria*.

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

Transferencia

Por esta Regia Agencia Consular se declara que a venda, em hasta publica, da barca italiana *Adelina S* com os seus pertences, em lotes, que fóra annunciada para o dia 14 do corrente, fica transferida para o dia 28 tambem do corrente, ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto.

Desterro, 10 de Janeiro de 1887.—*José Agostinho Demaria*, Agente consular.

A' praça

Declara o abaixo assignado que Angelo Paladini não tem mais interesse no brigue de nome 1º de Janeiro.

Desterro, 8 de Janeiro de 1887.

—*João Baptista Bernisson Junior*

COLLEGIO LERY SANTOS

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
(Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabri-
rão-se a 7 do corrente.

Recebe-se alumnos pensionis-
tas, e meio-pensionistas e exter-
nos.

O director

Presalindo Lery Santos

O abaixo assignado vem por
meio da imprensa declara-
r que dissolveu a so-
ciedade particular que
tinha com o Sr. Luiz Camillo
da Rosa, á praça do Mercado
n. 7. Participa ao commercio
em geral e aos seus amigos e
freguezes, da antiga casa, que
comprou o negocio do sr. An-
tonio Camillo da Silva, tambem
à praça do Mercado n. 8, onde
continúa com o mesmo ramo
de negocio, e por isso espera
continuar a merecer a mesma
confiança que até aqui lhe dis-
pensaram.

Outrosim, tambem participa
ao commercio e ao publico que
seu caracter é incapaz de fazer
qualquer transacção por meio
de negocio, em nome do Sr.
Luiz Camillo da Rosa, como se
refere o mesmo senhor em seu
annuncio.

Desterro, 12 de Janeiro de
1887. — *Manoel Fran-
cisco Paim Junior.*

ANNUNCIOS**CHAPÉOS MODERNOS**

Para senhoras, crean-
ças e homens

GRANDE REDUCÇÃO NOS
preços

LUVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres a 2\$000 o
par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

CARNE SECCA

Adelino José da Costa vende
genero novo do Rio Grande a
22\$000 a mala de 4 arrobas,
no deposito á Rua do Principe
n. 38.

32

RUA DO PRINCIPE

O abaixo assignado communica
ao publico que continúa com sor-
timento novo de seccos e molha-
dos, commissões e consignações;
e espera que seus antigos fregue-
zes continuem a procural-o á rua
do Principe n. 32, onde encontra-
rão modicidade nos preços e su-
perior qualidade nos artigos que
vende.

José Segui Junior

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de
ANGICO COMPOSTO, approvadopela Exma.
Junta de Hygiene Publica, maravilhoso
medicamento, preparado com a decantada
goma de Angico do Pará e alcatrão de
Noruega. E' efficaz para todas as enfermida-
des do peito, agudas ou chronicas como
sejão: bronchites, catharros, deluxos, to-
ses rebeldas, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se
no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragan-
tina de Mendes Bragança & Comp. e acha-
se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA
POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

A LUGA-SE um crioulo
de 18 a 19 annos, apto
para qualquer serviço.
Trata-se á rua do Artis-
ta Bittencourt n. 4.

A LUGA-SE ou vende-se 2
excellentes predios, sendo
um situado no lugar deno-
minado Caixões, na divisa
da freguezia de S. Sebastião
da Praia de Fóra com a da
SS. Trindade, tendo excellentes
commodos para uma numerosa fami-
lia, boa agoa potavel, bastantes
cafeeiros e boas terras para traba-
lho da lavoura; e o outro, na fre-
guezia da SS. Trindade, tendo tam-
bem bons commodos para familia
e bastantes arvores fructiferas.
Trata-se com a viuva de Alexan-
dre Baptista Gaignette, ou com
Eugenio Berrier, nesta capital.

BONITA e excellente cha-
cara, com casa de mora-
dia, engenhos e pastos,
contendo o terreno 154 bra-
ças de frente e 400 de
fundo, extremado com o Estreito,
situada nos Barreiros, vende o
seu proprietario Antonio Vieira
de Souza. Trata-se na mesma ca-
sa.

CARIOCA LIVRAMENTO
As unicas carroças que
vendem agua d'esta cario-
ca, trazem escripto nos fun-
dos da pipa o letreiro—Carioca
Livramento.—

É BARATO! A DINHEIRO
Saccos de 80 litros a 280
ditos » 120 » » 400
ditos para 4 arrobas de
café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

O PAIZ
Folha diaria, da corte
As pessoas que desejarem
assignar o Paiz da côr-
te, podem se dirigir á casa dos
Srs. Ricardo Barbosa & C., que
estão incumbidos de receber as-
signaturas, de reformal-as, assim
como recebem tambem qua-
quer reclamações e annuncios
para o mesmo jornal.

VENDE-SE um bom pia-
no; a tratar na chacara
do Sr. Bastos, em frente
á rua da Trindade.

VENDE-SE um bote novo de
4 remos, repregado a cobre
e uma canôa tambem nova
de 2 remos de voga e 4 1/2
palmos de bocca, puxados
na Rita Maria. Trata-se com C.
Nunes Pires.

INDUSTRIA



NACIONAL

FABRICA DE SABONETES

DE

Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade,
é na praça Barão da Laguna, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos produ-
ctos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e,
se recommenda por sua excellente qualidade e modici-
dade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

É QUEIMAR!

Cretone chitado (Novida-
de) covado 240 rs.!

Regis & Irmão

**REMEDIOS
QUE CURAM**

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL
11 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS

pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas
as molestias de pelle, darthros, eczemas,
pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra,
escrophulas, rheumatismo articular e mus-
cular agudos ou chronicos e todas as affec-
ções de origem syphilitica, por mais rebel-
des que tenham sido a qualquer tratamen-
to. Um só vidro basta para convencer ao
doente da efficacia deste medicamento, usa-
do sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as
prisões do ventre, são depurativas e regu-
ladoras das crises mensaes e das defecações
irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os
dispepticos, facilita as digestões e promove
as defecações difficis ou irregulares,
combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E
QUINADO—para os chloro-anemicos; debil-
la hypoemia intertropical, reconstitue os
hydropicos e beribericos, combate efficaz-
mente a escropholide, a leucorrhœa e a
mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MU-
TAMBA—muito recommendado na bron-
chite, na hemoptises e nas tosses agudas ou
chronicas, catarrho pulmonar chronico ou
ogado.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARA-
DAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABO-
RANDY—curam radicalmente as febres in-
termittentes, remittentes e perniciosas effi-
camente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAM-
BEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM
VINHO DE CAJU—efficazes nas inflama-
ções do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a
coceira dos darthros e empingens em tres
dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura
as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.
SABONETES DE MUTAMBA E ANDYRO-
BA PHENICADA E ALCATRÃO SULFURO-
SO—excellente nas enfermidades herpeti-
cas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham
bulas—onde são indicados o modo de usar,
dieta e attestações de curas realizadas, em
condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Po-
pular—de A. PIRES DE CARVALHO, Pra-
ça Barão da Laguna n. 5.

**CHAPÉOS**

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Cha-
péos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de to-
das as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

120.000,000

LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 8ª par-
te da 1ª loteria terá lu-
gar no dia 16 do corren-
te.

Os bilhetes acham-se
à venda no Escripto-
rio Central, a' Rua de
João Pinto n. 12.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou bai-
xo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces,
mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a
gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel,

85---RUA DO PRINCIPE---85

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

CAFÉ E BILHAR
em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passajei-
ros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE, RUA D'AGUA—(Perto do desembarque)

João Antonio Corrêa Maia

A' FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos
da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimen-
to de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de
mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça